

Lindberg apóia micro em quintal

O candidato do Movimento Liberal Progressista (PMDB-PL-PS-PRP) ao Senado, Lindberg Cury, defendeu a permanência das microempresas que funcionam em residências no Distrito Federal. Lindberg, que regularizou em 88 o funcionamento das micros em áreas residenciais, quando era secretário da Indústria, Comércio e Turismo, considera uma vitória dos empresários a legalização e vê com preocupação as informações de que o Governo pretende proibir, novamente, o funcionamento destas empresas.

Alguns empresários, inclusive, procuraram o ex-secretário esta semana para que ele os ajudasse nessa luta. "É uma conquista importante e deve ser preservada", destacou Lindberg, para quem as pequenas empresas de fundo de quintal têm o seu peso na economia do DF: "Geralmente, empregam de cinco a dez pessoas, vendem a preços mais acessíveis e contribuem com impostos ao Governo. Não há razão para que sejam fechadas", ressaltou.

Entre as empresas que funcionam em residências, Lindberg destaca algumas que não prejudicam os vizinhos, como pensões, pequenas confecções, fábricas de velas e sabão, entre outras. Aliás, um dos requisitos para que essas empresas funcionem em residências é justamente a aprovação dos vizinhos, que deve estar anexada junto aos papéis de pedido de funcionamento à Secretaria da Indústria. "Se o Governo proibir o funcionamento destas empresas, grande parte não terá condições de pagar aluguel em pontos comerciais, o que irá acarretar no seu fechamento e mais demissões", explicou Lindberg.

Campelo vai manter luta

Uma das prioridades do deputado Valmir Campelo, caso seja eleito senador, cargo para o qual está concorrendo pela coligação Frente Comunidade, é a continuação de sua luta na defesa do servidor público, que vive atualmente um clima de apreensão, devido às demissões que estão sendo realizadas pelo governo Collor. Valmir Campelo pretende levar para o senado a mesma luta empreendida na Câmara.